

# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director:

Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
Tel. 963898 - 4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 800 ex.

Composição e Impressão:  
EDITORA POVEIRA L.D.A

Telefone 622257  
4480 PÓVOA DE VARZIM

PORTE  PAGO

## Editorial

Se os leitores repararem, esta é a edição número duzentos de «Jornal de Esposende». Para muitos, poderá não ser caso para espaventos.

— Que importância têm 200 números de um jornal? — dirão.

Para uma grande parte dos nossos assíduos leitores, pode significar tanto ou mais do que um aniversário qualquer. Para nós, a ultrapassagem das duas centenas de edições, traduzem um sentimento de vitória. Trata-se, sem dúvida, de uma das muitas «Metas-Volantes» do nosso percurso e que não poderíamos deixar passar em claro.

Há uns meses atrás, imaginávamos para a celebração deste evento, uma outra iniciativa que não apenas, o efémero apontamento que registamos. O investimento financeiro que haveria de fazer-se e que vinha sendo comedidamente pensado, foi ultrapassado, num ápice por outro de maior vulto e que está em fase de instalação — a Rádio.

Não quis o destino que o jornal absorvesse as grandes reformas apenas para si. Concedeu-lhe, em vez disso, uma companheira! É então que o n.º 200 aparece como «padrinho» deste «casamento» que, os conduzirá a um futuro muito promissor.

Dentro do binómio que caracteriza cada órgão em si, Jornal e Rádio vão viver juntos, cooperando entre si. Um diz o que aconteceu, o outro conta como foi. Será esta a tarefa e que muito bons resultados tem conhecido por esse país fora.

Uma coisa é certa: se não fosse o «pé de meia» que se vinha amealhando para a reconversão tecnológica que o jornal iria conhecer a partir do n.º 200 talvez não fosse possível «entrar» no projecto da Rádio. Daí que este «200» fica indissociavelmente ligado a esta união.

Só por isso constitui passagem muito especial.

O DIRECTOR

## LAMPREIA:

### «MORRE ONDE NASCE...»

A época tem corrido mal. A lampreia anda arredia das águas do rio Cávado.

Já nas inquirições de 1758, relação 81, de Maio desse ano da graça, refere a pesca da lampreia no rio Cávado e algumas regras basilares, talvez, para defeso e conservação da espécie.

Não era permitido pescar durante o dia e, a época, tinha início no dia 1 de Janeiro e terminava a 15 de Abril.

Decorridos mais de 230 anos sobre tais regras, (nem era permitido correr o rio) a lampreia começa a escassear e, segundo Artur Alves Miquelino, conhecedor profundo das lides na pesca, revelou que o rio Neiva, outrora fértil, por incumprimento das tais regras, morreu. «Fizeram a estacada, logo à entrada

da barra. A lampreia não desova na água salgada. A criação morre se não for na água doce. Hoje, o rio Neiva está morto. — Olha! Dizem os entendidos que o peixe que desova no rio Cávado, vem cá morrer. Foi assim que aconteceu no rio Neiva. Não desovou, não aparece para morrer!»

O sistema de captura da lampreia é muito antigo. Não é o tal «massacre», de que tanto se falou, o motivo do possível desaparecimento desta espécie, característica do Cávado. «O sável acabou no rio... «É natural que a lampreia também acabe», diria Artur Alves Miquelino. «E sabes qual é o mal disto tudo? É a tinta das águas, é isso que mata o peixe... As

(Continua na 4.ª página)

## FÃO

### URBANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE OFIR: PREOCUPAÇÃO DA AUTARQUIA

A recente viragem eleitoral de Fão veio trazer novas preocupações à autarquia, entretanto, impôs outra dinâmica à gestão local: A urbanização de Ofir e a limpeza da vasta área de pinhal, a participação na área da Paisagem Protegida e a preparação dos trabalhos para este 1.º ano de mandato, são preocupações que dominam, presentemente, a Junta de Freguesia.

#### AS PRIORIDADES DA VILA

Fernando António Faria de Vilar, o conhecido Comandante Pieira, acumula as actividades de industrial, de Comandante dos Bombeiros Voluntários e de Presidente da Junta de Freguesia. Sobre o

conciliar de tais actividades, diria o autarca: «Nada atrapalha... Somos um grupo que trabalha há oito anos e temos resolvido tudo... De facto, e eleitorado teria reconhecido qualidades nos jovens fangeiros e até o voto útil funcionou.

Pertencer à Junta de Freguesia não é tão simples como parece. O tempo do «selo branco no carro» está ultrapassado. Por isso, diria o autarca: «Neste momento é cedo para se falar de projectos». E como exemplo, esclareceu: «Com as chuvadas de

há tempos, o Bom Jesus ficou inundado e Fão todo... Tivemos de limpar tudo e fazer nova tubagem».

Como prioridades, a Junta de Freguesia está apostada na organização administrativa, na limpeza da vila, de colaboração com a Câmara Municipal; a gerir o pessoal para as limpezas; está a ser revisto e estudado o projecto do futuro mercado, já com vestígios de água e, também, o túnel de acesso; vai ser posto em prática, de acordo com a Câmara Municipal, pe-

(Continua na 4.ª página)

## NO CARNAVAL:

### «REQUIEM» PELO LAGO DOS PEIXINHOS

Era um pequenino lago, modesto, por vezes maltratado. Às vezes, sofria de inundações de lixo e pedras; os seus peixinhos, nem sempre tinham sossêgo.

No centro, jorravam salpicos de águas incertas: umas vezes de mais, outras vezes de menos. Foi quadro que Mestre Medina nunca haveria de acabar!

O próprio Mestre, terá preferido a singeleza de um espelho de água, onde os traços de uma natureza viva, mais pareciam deambular, ziguezagueando, como pastel nas suas telas.

O Mestre expirou?! Não mais pintará!...

O seu quadro vivo, também deixou de viver. Aterra-se e enterra-se... Um flores por cima manifestando saudade!

— «Aqui jaz um pequenino lago que outrora nasceu e viveu, no regaço do Mestre Pintor. Sucumbiu ao fim de 33 anos de atribuladas incompreensões. Foi sepultado pelo Carnaval, disfarçado de jardim... para ninguém levar a mal».

## AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL OBRAS EM FASE DE ARRANQUE

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia, em reunião plenária de 14 de Fevereiro, deliberou assumir as obras de ampliação do seu Hospital. Para o efeito, deu conhecimento ao Presidente da Câmara Municipal que, entretanto, e quanto a possíveis apoios, só brevemente poderá informar de qualquer decisão e depois de consultas às entidades ligadas aos Hospitais.

A decisão da Mesa pretende procurar uma saída do impasse que dura já, há vários anos. Entretanto, o lento esvaziamento de serviços e de equipamento do Hospital, leva a supor a intenção do seu encerramento. Ora, o Hospital, desde 1975, foi ocupado

(Continua na 2.ª página)

## A 1.ª LAMPREIA DA ÉPOCA

Sem fugir à tradição, a 1.ª lampreia da época constitui acontecimento. O Paulo do Fá, assim conhecido na gíria, foi o contemplado. O belo exemplar capturado valeu 10 contos.

## PRAIA DE PEDRINHAS VIRA PRAIA DE CALHAUS!

Os esporões construídos no litoral a sul do Cávado, junto à praia de Pedrinhas, Apúlia, estão a provocar forte erosão, retirando as areias que defendiam as dunas.

«As areias correm de norte para sul», informou experimentado homem do mar, residente junto à praia, «ali, onde me cáram os dentes em menino». E o problema agora levantado, tem provocado descontentamento entre a classe piscatória de Apúlia pois, «o mar escavou as dunas, levou as areias e, pelo lado sul dos esporões, que areia?»

As obras do porto de Viana trouxeram muitos problemas com o movimento das areias mas os esporões agravou... «Agora o mar não arregaça a areia para cima. Foi as Pedrinhas e a seguir vai Cedovém». Não tenham «peneiras»...

(continua na 7.ª página)

# Esposende por dentro...

## Esposende no Congresso das Rádios Locais

Realizou-se em Alenquer, o 1.º congresso das rádios locais, a nível nacional, com larga participação de emissores, incluindo Esposende.

A futura rádio em Esposende, através dos seus representantes, teve uma acção positiva, estabelecendo contactos com outras rádios, trocando experiências proveitosas.

O Instituto das Rádios Locais, promotor do congresso, propicia o associativismo e, também, a unidade de ideias e de critérios de actuação que poderá ter repercussões futuras.

De salientar, a participação activa dos representantes de Esposende nas conclusões, contribuindo para fazer constar: a reivindicação de abertura de créditos bonificados para a instalação de rádios, com amortização entre 3 e os 5 anos; encarregar o Instituto de Rádios Locais para negociações com editoras discográficas para a prática de preços de fabrico; exigir da LUSA a redução significativa do serviço noticioso, com aplicação de critério uniforme; pela criação de agência noticiosa a suportar pelas rádios locais/nacionais; pela criação de associação regional de rádios locais de acordo com as regiões.

O próximo congresso terá lugar na Figueira da Foz.

## Carnaval animado

Há hora do fecho desta edição, apercebemo-nos da animação para os festejos de Carnaval, sobretudo nas Escolas.

Os hotéis e similares, conforme a tradição, fizeram larga publicidade para os festejos carnavalescos, com propostas tentadoras.

## AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL

(Continuação da 1.ª página)

e nacionalizados os seus serviços, competindo, então ao Estado, através dos respectivos organismos que superintendem a saúde e os Hospitais, contribuir para a melhoria das instalações (que são uma dor d'alma), dos serviços e da conservação do património, ainda propriedade da Santa Casa da Misericórdia.

Segundo a Mesa da Misericórdia, há empenhamento do Estado no apetrechamento e alargamento dos serviços no vizinho Hospital de Fão, depreendendo-se deste comportamento desigual, haver o risco de futuro encerramento do Hospital de Esposende.

## Aos jovens Férias Desportivas / 90

As férias escolares, mais uma vez, vão possibilitar aos jovens vasto programa desportivo, com aproveitamento de espaços temporais dedicados ao descanso da Páscoa, do Verão e do Natal.

O Instituto da Juventude, a exemplo de anos anteriores, convida os jovens à participação no «fenómeno desportivo num meio de animação sócio-cultural», para desviá-los de outros meios mas concorrer para «o associativismo juvenil».

Com o aproveitamento de infraestruturas turísticas, prevêem-se projectos especiais para as férias da Páscoa, do Verão e do Natal, que inclui campos de férias com vista ao associativismo.

Os programas serão coordenados por comissão nacional, por comissões distritais, estas com delegados do Instituto da Juventude e da Direcção-Geral dos Desportos.

## Festas a S. João-Programa

Está delineado o programa das festas dedicadas a S. João, o padroeiro da classe piscatória desta vila e que, segundo a tradição, realizam-se no mês de Junho.

Assim, a comissão promotora, para o dia 22, tem em programa: música gravada e à noite, conjunto Micromúsica, de Viana do Castelo.

No dia 23, alvorada e Zés P'reiras, enquanto os conjuntos Rocknorte, de Monção e a Banda Charles, vão animar a malta toda a noite que fechará com sessão de fogo de artifício.

No dia 24, dia do padroeiro, entrada das Bandas de S. Paio e de S. João da Madeira e a tradicional Procissão. À noite, concerto pelas Bandas de Música, encerrando com sessão de fogo de artifício.

## Melhorou o acesso às urgências

À noite, o piso de acesso às urgências do Hospital de Esposende, parece uma avenida. Enquanto a chuva vai cair para outras bandas, nada mau... Se resolve cá voltar, ficará tudo como dantes.

Há melhoria, sem dúvida, enquanto o tempo estiver seco. Depois, se verá...

## «O VIANENSE»

Entrou no 11.º ano de publicação, o nosso colega «O Vianense», quizenário regionalista dirigido por Matias de Barros.

Ao seu Director e a toda a equipa, «Jornal de Esposende» deseja felicidades.

## Suinicultura polui rio Neiva

No lugar de Fontes de Lagares, em S. Romão do Neiva, exploração de suinicultura prepara-se para fazer poluição no rio Neiva, através de descargas de esgotos.

Rio Neiva, Associação de Defesa do Ambiente, alerta a opinião pública para os efeitos poluidores no rio, devido à quantidade de animais existentes na exploração que «é gerador de uma carga poluidora microbiana».

Alerta ainda a referida Associação que, «o tratamento que se pretende aplicar aos esgotos» é uma grave forma de poluição. Por isso, se tais descargas forem autorizadas, «será irremediavelmente posto em causa» um dos locais mais aprazíveis da zona de turismo desta área minhota.

Entretanto, a Associação, vai tomar posições sérias e objectivas contra o flagelo da poluição no rio Neiva, em tempos, com espécies piscícolas de muito interesse, entre elas, a lampreia.

## PODER LOCAL

REUNIÃO DE 15-02-90

### ★ INSTALAÇÕES DA G.N.R.

Foi celebrado um acordo de colaboração, entre a Câmara e o Ministério da Administração Interna, com vista à utilização das actuais instalações, no Largo Rodrigues Sampaio, enquanto decorrem as obras de remodelação e ampliação do seu quartel, na Av. Dr. Henrique de Barros Lima.

### ★ VEREADORES CDS ACEITAM TAREFAS

Foram aceites as tarefas propostas pelo presidente da Câmara para os dois vereadores do CDS, Drs. José Armando e João Paulo Gomes, em que o primeiro ficou responsável pelo pelouro da Protecção Civil, Mercado, Feiras e Cemitérios, e o segundo, os Transportes Escolares.

### ★ DESPORTO ESCOLAR: NATAÇÃO RECEBE APOIO

A Câmara Municipal decidiu apoiar os alunos da Escola Secundária de Esposende, matriculados na área de Desporto Escolar, na disciplina de natação. Como a Escola não dispõe de instalações para esta modalidade desportiva, terá de recorrer a piscinas não oficiais de natureza privada. Para ajudar às despesas daí decorrentes, a C. M. atribuiu à Escola Secundária um subsídio de 75 contos.

### ★ PROJECTO MINERVA

A C. M. decidiu aprovar um apoio no valor de 120 contos à Escola Preparatória de Esposende, com vista à instalação do Projecto Minerva.

### ★ FESTAS E ROMARIAS COM SUBSÍDIO BASE

Foram aprovadas e definidos, os montantes a atribuir às festividades concelhias, cujo montante atingiu os 4.130 contos.

Assim, as Festas da Vila de Esposende conhecem maior fatia (1.500 contos), classificando-se outras, como Santa Marinha — Forjães, Bom Jesus — Fão e Senhora da Guia — Apúlia, num patamar de 2.º plano, cabendo a estas 300 contos. Um outro lote de festas de menor relevo receberão 200 contos.

As Solenidades da Semana Santa de Esposende não foram consideradas nesta definição de verbas. Tudo leva a crer que venham a merecer da edibilidade um estatuto próprio no contexto das festividades.

### ★ BOLSAS DE ESTUDO

Foram homologadas as Bolsas de Estudo, propostas pelo júri municipal, a estudantes do concelho. Assim, a C. M. atribui a 10 jovens, (5 para o Ensino Superior e 5 para o não Superior) outras tantas bolsas de estudo. Aos primeiros, concede a quantia individual de 8 mil escudos e aos segundos, 4 mil escudos.

### ★ VI MEIA-MARATONA DO CAVADO

Foi aprovado o regulamento da VI MEIA-MARATONA DO CAVADO, que terá lugar, este ano, no próximo dia 1 de Abril.

### ★ ADAPTAÇÃO DO «TEATRO-CLUBE»

Foi aprovado um primeiro estudo, com vista à adaptação do edifício do «Teatro-Clube» de Esposende, adquirido pela Câmara há dois anos, em Auditório Municipal.

### ★ VOTO DE PESAR

Aprovado um voto de pesar pelo falecimento da mãe da vereadora Prof.ª Laurentina Torres.

### ★ ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS

A Câmara decidiu contratar os serviços de uma Arqueóloga, para dar apoio às escavações arqueológicas no concelho.

Assim, com os serviços da Dr.ª Maria José, licenciada em História e especializada nesta matéria, e que já vinha sendo responsável pelas escavações da Necrópole de Fão, procurar-se-á dar maior incremento e seguimento à investigação arqueológica, ao mesmo tempo que constituirá um apoio a visitas de estudo que se venham a efectuar às estações existentes.

CENTRO DISTRIBUIÇÃO BRAGA

## AVISO

### ALTERAÇÃO DE NÚMEROS DE TELEFONES

Avisamos os nossos estimados clientes, fornecedores e o público em geral que os números dos telefones da sede deste Centro de Distribuição, à Rua Pedro Magalhães Gondavo, 147, Braga, passam a ser os seguintes, a partir das 17 horas do dia 2 de Março:

613 430  
613 431  
613 432  
613 433  
613 434  
613 435

O Chefe do Centro  
Joaquim da Costa Vieira (Eng.º)

## M. CARREIRA

VIATURAS NOVAS  
DE TODAS AS MARCAS

VARIADA GAMA DE VIATURAS USADAS

ESTRADA NACIONAL N.º 13 — GANDRA  
TELEF. 96 22 26 — 4740 ESPOSENDE





**FIGURAS & FIGURÕES**

**« O PADRE CÂNDIDO »**

**« A PAZ NO MUNDO  
ESTÁ A ACONTECER »**

Há quase trinta anos, um padre, sacerdote da minha religião e HOMEM de elevado sentido humanístico, em conversas que muitas vezes tive com ele e sempre com muito agrado, me falava, sem eu compreender ainda muito bem as políticas nacionais ou internacionais, que a paz no mundo estava próxima.

Como podemos reparar, infelizmente, sempre se complica. Ali ou além, aparecem sempre os interesses dos homens, e a paz, concórdia, compreensão entre pessoas não existirão no tempo de vida do Padre Cândido.

Mas como é do Padre Cândido que estamos a pensar, talvez com interesse de lembrar a muitos esposendenses que dele se têm esquecido, que é o Padre Cândido de Rio Tinto, como é conhecido entre nós, embora, e ele não renega, natural de Marinhas, mais propriamente do lugar de Cepães.

Eu enquanto rapaz, tive o prazer de estar na sua casa, ou residência paroquial, na citada freguesia de Rio Tinto. Era um sentimento de adolescente que ficaria marcado para toda a vida.

Começava a ler os livros de Júlio Dinis, e aquela casa, aquele ambiente puro e presenteiro, dava um conforto de alma em quem lá estava.

A sua irmã Maria, tinha uma simpatia contagiante. Oferecia a sua «brôa», porque era por ela confeccionada e azeitonas tão bem «curadas» que nem o vinho puro do Padre suplantava. Tinham com ela uma pupila que aceitaram para criar e viveu bem com eles até à idade apropriada.

As nossas conversas, sempre eram alegres e proveitosas a recordar o livro «Serões da província». De tudo se falava, desde o desporto, ao zelador municipal, da religião e da cultura. Em todos os campos o Padre Cândido mostrava conhecimentos profundos e do futebol muito falamos, e todos os praticantes da época eram amigos.

Mas não só em casa estas conversas aconteciam, no café ou no restaurante da vila, quando nos encontrava, sempre havia um encontro de amizade que não dá para esquecer, principalmente em tempo de cerimónias da Semana Santa, que ele não faltava um dia sequer, correspondendo à solicitação de Monsenhor Adelino Pedrosa, coadjuvando em todas as cerimónias, até ao transporte do esquife com o Senhor Morto, no tempo em que era feito pelos sacerdotes.

Num dia de Sexta-Feira Santa, para que não cometessemos o pecado de comer carne, comprou uns quilos de sardinha, naquela altura congelada, para que todos fizessem a sua normal merenda, na altura Casa Marino, ainda na Rua 1.º de Dezembro, em frente à Nélia.

Era assim e muito mais, pela positiva, que conhecemos o Padre Cândido, falta que sentimos nos anos seguintes, porque agora só muito raras vezes temos o prazer de o cumprimentar.

Desde um acidente que sofreu já há muitos anos, deixou prematuramente os encontros que tinha com os muitos amigos que contava em Esposende e que muito lamentamos.

JOSÉ LARANJEIRA

**OS INDIFERENTES**

O homem é um ser pleno de subjectividade! Tem, por isso, personalidade nas suas relações com os demais. Como ser eminentemente social deve estar, implicitamente, ligado aos fenómenos quotidianos da existência humana e com os quais compartilhará a correspondente problemática.

Mas nem sempre tal acontece pois, muitas vezes, não reage às causas nem aos efeitos de uma metodologia de vida que não consegue identificar com a sua sensibilidade!

No entanto, não há dúvida que o homem é sujeito de direito e de deveres, ambos devem ser usados, os primeiros com parcimónia e os segundos na sua totalidade, na rota de um bem-estar individual e colectivo pelo que deve obrigar-se a não subestimar a sua capacidade de intervenção nas responsabilidades comuns salvo se, quanto lhe é pedido, esteja para além das suas faculdades intelectuais ou pragmáticas.

Basta olhar ao redor de cada um de nós para se concluir da necessidade do homem conjugar os seus esforços com os de organizações de tipo útil à sociedade civil a que pertence, através de uma entrega voluntária sempre que dirigidos ou integrados em movimentos de solidariedade social que poderão contemplar diversas áreas de conhecimento em prol de uma formação específica e científica das gentes interessadas, mas ainda só possuidoras de senso-comum. Daí a aconselhável dinamização das associações que, para o efeito, existam e a criação de outras que possam ajudar ao querer de alguns e que estes pretendem que sejam muitos.

Creemos que o homem como ser apalavrado é portador de cultura — pragmática ou académica — e deve participar na resolução dos problemas que dizem respeito à comunidade em que está inserido e que só emergirá do trivial se os seus membros, nas suas relações interpessoais, objectivarem o seu trabalho no sentido de adquirirem fóros de solidariedade humana em harmonia colectiva.

Os indiferentes, estes estão como que isolados no seu próprio meio, vivendo despreocupados quanto aos problemas comuns, e dos outros, e nem se apercebem de quão importante pode ser a sua ajuda na divulgação da sua experiência de vida, do seu saber e da sua própria amizade em relação com os demais.

Não deverá ser motivo de indiferença o facto de não nos sentirmos enquadrados no espaço sócio-político de alguém, antes admitir e aceitar a hierarquia de funções, que não divide, contribuindo com a sua inteligência e vontade para o Bem-Estar comum e colocando a sua dis-

ponibilidade ao serviço dos outros e, até, daquele!

Quantos há que possuem, em si próprios, forças de liderança e de participação e se refugiam no conformismo quando podem ser tão úteis à sociedade de que são membros. O egoísmo e a indiferença não servem quem quer que seja! O trabalho interessante — não interesseiro — de cada um de nós, em favor da nossa comunidade, é necessário pois os outros são a razão de não se viver isolado!

Vem-se notando que, frequentemente, são as pessoas mais ocupadas que estão mais prontas a ocupar cargos em organizações de interesse colectivo quando outras, pelos seus poucos ou nenhuns afazeres, poderiam também intervir no processo de desenvolvimento social da sua urbe. Algumas há, até, que nunca agiram em favor de outrem!

Descobrir potencialidades em cada um de nós para as colocar ao serviço do bem-comum deveria ser obrigação de todas as pessoas!

A. Martins de Oliveira

**Esposende Regional**

**RIO TINTO**

**FALECIMENTO**

António Machado Gomes

No passado dia 8 de Fevereiro faleceu, na sua residência, no lugar de Capela, António Machado Gomes, após longos anos de sofrimento. O inditoso amigo, pessoa muito conceituada na freguesia, faria 77 anos no dia seguinte ao seu falecimento. Ao longo de várias décadas exerceu as funções de Regedor de um modo tão humanitário que não deixou mazelas ou inimizades no tecido social da freguesia.

Paz à sua alma.

E à família enlutada endereçamos os nossos sentidos pêsames. — C.

**VIVA E DEIXE VIVER**

**NÃO FUME**

**VENDEADOR - PRECISA-SE**

Para empresa comercial na vila de Esposende.

Contactar pelo tel. 963168.

**CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA  
MÚTUO DE ESPOSENDE**

**ASSEMBLEIA GERAL  
CONVOCATÓRIA**

PREZADO ASSOCIADO:

De harmonia com o estipulado nos Estatutos desta Caixa (n.º 2 do Art.º 14.º e n.º 2 do Art.º 15.º), convoco a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, para o próximo dia 31 de Março, pelas 9,30 horas, nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, sita em Senhora da Saúde, nesta vila, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1 — Discussão e aprovação do relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1989;
- 2 — Proceder à eleição dos Órgãos Sociais desta CCAM, para o triénio de 1990, 1991 e 1992;
- 3 — Qualquer outro assunto de interesse cooperativo.

Não reunindo à hora marcada a maioria de sócios existentes, esta funcionará validamente trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes ou representados.

Esposende, 23 de Fevereiro de 1990.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) Carlos Alberto da Silva Vasquinho Roriz Pereira



**CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**  
**SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS**  
**COMUNICADO**

Comunica-se à população que, de acordo com informação do Centro de Saúde de Esposende, não há de momento qualquer impedimento para utilização da água da rede de distribuição municipal para todos os fins domésticos e designadamente como água de consumo.

Esposende, 12 de Fevereiro de 1990.

O Presidente do Conselho de Administração,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**ASSINE E DIVULGUE  
JORNAL DE ESPOSENDE**



## PRAIA DE PEDRINHAS VIRA PRAIA DE CALHAUS!

(Continuação da 1.ª página)

A contestação dos pescadores, que nem podem sair ao mar, chegou à Junta de Freguesia que, entretanto, convocou a respectiva Assembleia, tendo decidido «dar parte da situação para serem destruídos os esporões»... E, como solução, dizem os pescadores que, «se abrirem os esporões para dar passagem às areias, tudo volta à normalidade». Diria, entretanto, o nosso informador: «eu sei onde estão as areias! É ali, na praia do Rego, na Ramalhosa. O rio, com o desvio dos esporões, vai até à Estela, perto do campo de golfe».

O movimento das areias é no sentido norte-sul. Os esporões retêm as areias mas, a sul apenas há profundidade, sem areias. «Os esporões deviam ser mais curtos. Não deviam entrar tanto pelo mar».

Para defesa das moradias, estão a juntar pedra na praia. Agora, é a praia dos calhaus»...

A. C.

## BOMBEIROS: Não chegam para as encomendas

É já conhecido o movimento de 1989 sobre as actividades dos Bombeiros Voluntários que, no ano findo não chegaram para as encomendas, tal o número de sinistros.

Conforme nota fornecida, o movimento excedeu o que seria de esperar, com agravamento de 156% de aumento nos incêndios; 60% nos tempos de ocupação; e 37% na condução de doentes.

Quanto a quilómetros percorridos, a média diária é igual a uma viagem até Lisboa... E as horas de trabalho! Os Bombeiros trabalha-

ram por dia, em média, 1 057 horas.

O quadro das actividades reflectem o movimento registado:

Incêndios, 146; emergência médica, 1 469; condução de doentes, 5 256; outros serviços, 618.

Relativamente à ocupação dos Bombeiros e o material: kms percorridos, 243 617; horas de serviço, 25 374; combustíveis consumidos, 30 358 litros.

**Compre o seu JORNAL DE ESPOSENDE Na TABACARIA GINE**

## FALECIMENTOS FRANCISCO DOS SANTOS GARCIA

Na sua residência, junto à Estrada Nacional 13, a norte

de Esposende, faleceu o homem mais idoso desta vila há já muitos anos, Francisco dos Santos Garcia. Contava 92 anos de idade, era natural desta vila e viúvo de D. Maria do Rosário.

Foi funcionário do Tribunal em várias localidades, por isso, muito conhecido.

Depois de Missa de corpo presente na Igreja Matriz, foi sepultado no cemitério municipal da sua terra.

## MARIA LOPES VELOSO

Após prolongada doença, faleceu na sua residência em Apúlia, D. Maria Lopes Veloso, natural daquela vila e viúva do Sr. António Fernandes Torres.

A falecida, que tinha 82 anos de idade, era mãe do Dr. António Fernandes Torres, Delegado de Saúde local, de D. Laurentina Torres, ex-presidente da Câmara Municipal e esposa do esposendense Manuel Laurentino Lousa Faria. Era ainda mãe do Sr. Franquelim Torres, Director de Finanças de Viana do Castelo.

Após cerimónias fúnebres, foi a sepultar no cemitério parquial de Apúlia, com enorme acompanhamento.

Às famílias enlutadas, apresentamos sentidos pêsames.

NOVO empreendimento:



aldeamento turístico

ESPOSENDE

*a qualidade de vida*



**Soc. Imobiliária Foz do Neiva, L.da**

RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238 - 4741 ESPOSENDE CODEX

## Jornal de Esposende

SOCIEDADE EDITORA, L.DA

CORPO REDACTORIAL:

Armando Marques Henriques  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Belemino André Ribeiro  
Alexandre Silva da Costa

CORRESPONDENTES:

Manuel Alves Caseiro Antas  
José Ferreira Laranjeira Esposende  
Manuel Ferreira Vieira Fão  
António Gonçalves Viana Ponteboa  
Dídimo Victor Hugo Mesquita Forjães  
Fernando Pereira Marques Gandra  
João Valentim Lopes Dias Gemeses  
António Fernando Cepa Mar  
Dr. Joaquim Marques Regado Marinhas  
Prof. Joaquim Fernandes Cachada Rio Tinto  
Carlos Boaventura da Silva Vila Chã

COLABORADORES:

Altamiro Almeida Marques  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Francisco José M. Montelro  
Dr. Manuel Sobral Torres  
Dr. Manuel Maria Neiva  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Piedade Enes Silva  
Lino Rei

ASSINATURAS:

De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00  
00\$02 (orçamentado e pago) (anual)

